

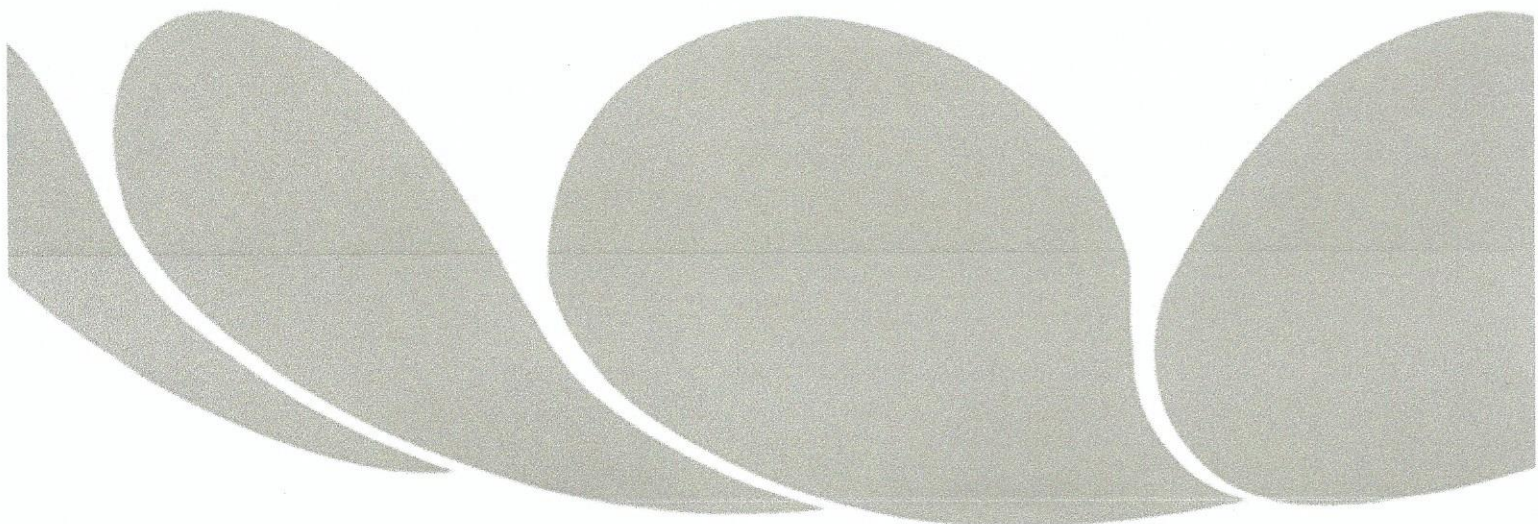
esposende 2000



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 1.º SEM 2017



ORGÃOS SOCIAIS:

Mesa da Assembleia Assembleia-Geral

Dr. Rui Manuel Martins Pereira – Presidente

Dr. Manuel António Barbosa Gomes - Secretário

Fiscal Único

RSM & Associados - SROC, Lda representada por

Dr. Carlos de Jesus Pinto de Carvalho, ROC n.º 622

Conselho de Administração

Arq. Manuel Miranda Losa - Presidente

Dr. António Maranhão Peixoto – 1º Vogal

Dr.ª Jaquelina Casado Afonso Areias – 2º Vogal





Esposende 2000 – Actividades Desportivas e Recreativas, EM

Sociedade Unipessoal, Lda

NIPC 503 879 614

Sede: Avenida Eng.º Arantes e Oliveira, 4740 – 204 Esposende

www.esposende2000.pt

esposende2000@esposende2000.pt

CAE Principal Ver. 3.: 93110 – Gestão de Instalações Desportivas

CAE Secundário 90040: Exploração de Salas de Espetáculos

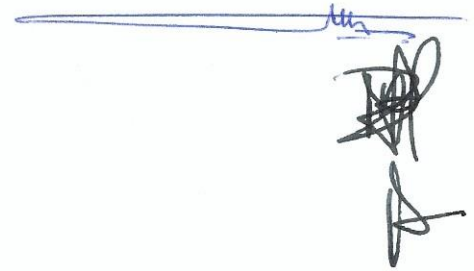
e atividades conexas

Objeto social: Gestão, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos sociais que, para esses fins, lhe sejam destinados pela CME, bem como a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter Socioeconómico, científico e turístico

Relatório de Execução Orçamental 1.º Semestre 2017

Índice:

Cap. 1 - Exploração.....	5
RENDIMENTOS.....	6
Prestação de serviços.....	7
Subsídios à exploração	9
Outros rendimentos.....	9
GASTOS E PERDAS.....	10
Fornecimentos e serviços externos (FSE)	11
Evolução das principais rubricas de (FSE)	12
Gastos com o pessoal.....	13
Distribuição do pessoal por segmento de atividade	13
Distribuição dos gastos com o pessoal por segmento de atividade.....	14
Gastos de depreciação e amortização	14
Gastos de financiamento	15
Análise dos resultados (operacionais) do semestre	15
CAP. 2 - Execução do Plano anual de investimentos.....	16
CAP. 3 - Considerações finais.....	19
CAP. 4 - Demonstrações financeiras	21
CAP. 5 - Relatório do Fiscal Único	34



01

Cap. 1 - Exploração

1S
17

1. RENDIMENTOS

No cômputo geral, os rendimentos reportados ao 1º semestre de 2017 ascenderam a € 461 166. Atente-se a variação homóloga registada face a 2016 e face aos valores estimados para o período em apreço:

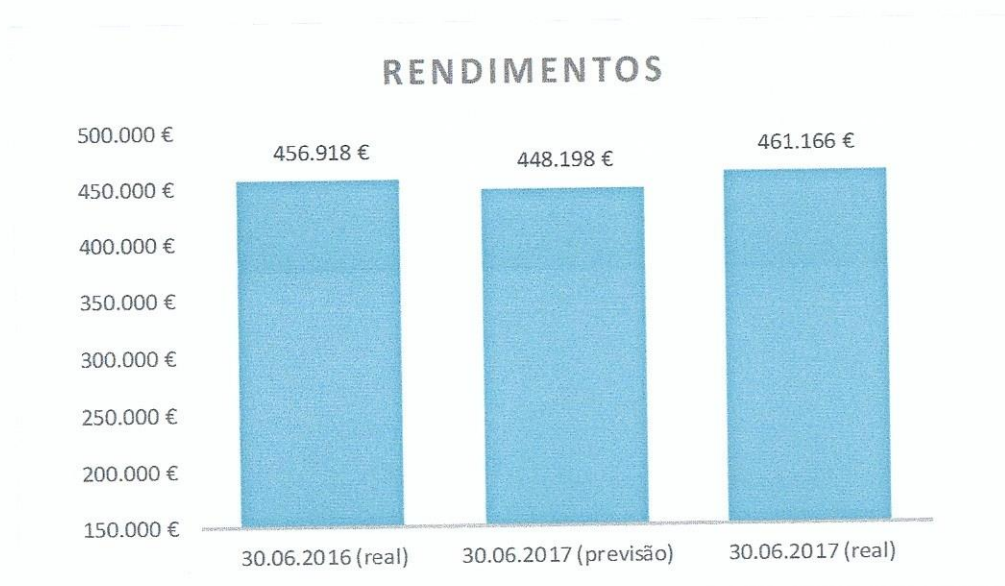


Fig. 1

1.1 Variação dos Rendimentos por naturezas:

Rubricas	30.06.2017 (real)	30.06.2017 (previsão)	Var % face previsão	30.06.2016 (real)	Var% face 2T 2016
Vendas	1.575 €	2.842 €	-44,6%	3.660 €	-57,0%
Prestações de Serviços	324.520 €	305.348 €	6,3%	314.706 €	3,1%
Subsídios à Exploração	99.000 €	99.000 €	0,0%	99.000 €	100,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	36.071 €	41.008 €	-12,0%	39.553 €	-8,8%
Juros, div. e outros rendimentos similares	- €	- €	0,0%	- €	0,0%
TOTAL	461.166 €	448.198 €	2,9%	456.918 €	0,9%

Quadro 1

1.1 Atente-se a evolução dos Rendimentos operacionais por segmento de atividade/valência face aos indicadores homólogos:

Segmento de atividade	30.06.2017 (real)	30.06.2017 (previsão)	Var % face previsão	30.06.2016 (real)	Var% face 2T 2016
Piscinas Foz do Cávado	264.362 €	252.489 €	4,7%	256.586 €	3,0%
Clube de Saúde	105.250 €	94.571 €	11,3%	96.190 €	9,4%
Piscinas Municipais de Forjães	67.040 €	70.806 €	-5,3%	71.621 €	-6,4%
Auditório Municipal de Esposende	10.454 €	12.224 €	-14,5%	14.911 €	-29,9%
Animação/Outros	8.310 €	12.359 €	-32,8%	11.861 €	-29,9%
Projeto Desporto nas Freguesias	5.750 €	5.750 €	0,0%	5.750 €	0,0%
TOTAL	461.166 €	448.198 €	2,9%	456.918 €	0,9%

Quadro 2

1.2 Prestação de serviços

Como de pode extrair do quadro 1, a prestação de serviços ascendeu a € 324 520, representando cerca de 70% do total dos rendimentos obtidos no período. Atente-se a evolução registada nos principais segmentos/valências da empresa.

Segmento de atividade	30.06.2017 (real)	30.06.2017 (previsão)	Var % face previsão	30.06.2016 (real)	Var% face 2T 2016
Piscinas Foz do Cávado	182.466 €	166.354 €	9,7%	174.906 €	4,3%
Clube de Saúde	102.409 €	91.729 €	11,6%	93.348 €	9,7%
Piscinas Municipais de Forjães	32.448 €	35.416 €	-8,4%	35.663 €	-9,0%
Auditório Municipal de Esposende	0 €	1.770 €	100,0%	1.236 €	100,0%
Animação/Outros	7.198 €	10.079 €	-28,6%	9.552 €	-24,6%
Total	324.520 €	305.348 €	6,3%	314.706 €	3,1%

Quadro 3

No cômputo geral, os serviços prestados pela Esposende 2000 registaram um crescimento de 3.1% face ao período homólogo de 2016 e um desvio favorável face às previsões para o período de 6.3%. Já em 2016, face ao período homólogo de 2015, esta rubrica havia assinalado um incremento de 14.7%, acomodando assim a um crescimento de cerca de 18% nos dois exercícios.

A melhor performance continua a registar-se ao nível dos segmentos do Complexo Piscinas Foz do Cávado que, em conjunto (piscinas e clube de saúde), registaram um incremento de 6.2% (€ 16 620). Face aos valores inscritos nos mapas de gestão orçamental registou-se um hiato positivo de 10.4% (26 792).

Como se poderá extrair dos quadros 4 e 5, as modalidades que mais contribuíram para a boa performance obtida no final do primeiro semestre foram o *Lazer Livre* e *Lazer Regular* de cada um dos serviços, em que houve uma forte aposta em termos de marketing.

Em contraciclo evoluíram os serviços prestados no segmento Piscinas Municipais de Forjães e no âmbito da animação desportiva/turística que registaram um abrandamento de 9% e 24.6%, respetivamente.

Nas Piscinas Municipais de Forjães, o abrandamento dos serviços ficou a dever-se, principalmente, à abertura de uma nova piscina de acesso público numa área geográfica sincrónica com a esfera de captação de utilizadores da Piscina de Forjães.

Atente-se a evolução das principais modalidades em cada segmento de atividade:

PISCINAS FOZ DO CÁVADO	30.06.2017 (real)	30.06.2017 (previsão)	Var % previsão	30.06.2016 (real)	Var% 30.06.2016
Lazer Livre	43.065 €	32.732 €	31,6%	32.732 €	31,6%
Protocolos	2.562 €	1.671 €	53,3%	2.124 €	20,6%
Lazer Regular	14.619 €	12.430 €	17,6%	12.430 €	17,6%
Cartões Active+ e Ative Total	14.732 €	14.522 €	1,4%	15.680 €	-6,0%
Venda/Recarga Cartões	5.372 €	5.499 €	-2,3%	5.499 €	-2,3%
Aprendizagem Geral	49.291 €	49.494 €	-0,4%	52.317 €	-5,8%
Aprendizagem Social	11.892 €	10.069 €	18,1%	10.069 €	18,1%
Hidroginástica	23.553 €	24.719 €	-4,7%	25.349 €	-7,1%
Hidroterapia	6.154 €	5.382 €	14,3%	5.382 €	14,3%
Inscrições, Seguros e anuidades	8.410 €	8.127 €	3,5%	8.922 €	-5,7%
Outros Serviços	2.816 €	1.709 €	64,8%	4.401 €	-36,0%
Total	182.466 €	166.354 €	9,7%	174.906 €	4,3%

Quadro 4

CLUBE DE SAÚDE	30.06.2017 (real)	30.06.2017 (previsão)	Var % previsão	30.06.2016 (real)	Var% 30.06.2016
(Gin + Sauna) - Livre	4.951 €	4.451 €	11,2%	4.186 €	18,3%
(Gin + Sauna) - Regular	51.744 €	41.053 €	26,0%	41.751 €	23,9%
Cartões Active	30.870 €	31.255 €	-1,2%	32.413 €	-4,8%
(Gin + Sauna) - Cartões débito	162 €	565 €	-71,4%	565 €	-71,4%
Massagens	13.081 €	13.089 €	-0,1%	13.089 €	-0,1%
Outros	1.601 €	1.316 €	21,7%	1.343 €	19,2%
Total	102.409 €	91.729 €	11,6%	93.348 €	9,7%

Quadro 5

PISCINAS MUNICIPAIS DE FORJÃES	30.06.2017 (real)	30.06.2017 (previsão)	Var % previsão	30.06.2016 (real)	Var% 30.06.2016
Lazer Livre	336 €	308 €	9,3%	308 €	9,3%
Protocolos	1.367 €	970 €	40,9%	1.304 €	4,8%
Venda/Recarga Cartões	559 €	712 €	-21,5%	712 €	-21,5%
Aprendizagem Geral	21.374 €	21.597 €	-1,0%	21.797 €	-1,9%
Aprendizagem Social	3.582 €	3.474 €	3,1%	4.492 €	-20,3%
Hidroginástica	2.540 €	3.717 €	-31,7%	3.717 €	-31,7%
Hidroterapia	1.070 €	1.856 €	-42,3%	1.856 €	-42,3%
Inscrições, Seguros e anuidades	1.620 €	1.478 €	9,6%	1.478 €	9,6%
Outros Serviços	0 €	1.304 €	-100,0%	0 €	0,0%
Total	32.448 €	35.416 €	-8,4%	35.663 €	-9,0%

Quadro 6

AUDITÓRIO MUNICIPAL ESPOSENDE	30.06.2017 (real)	30.06.2017 (previsão)	Var % previsão	30.06.2016 (real)	Var% 30.06.2016
Cinema, outros serviços	0 €	1.770 €	-100,0%	1.236 €	-100,0%
Total	0 €	1.770 €	-100,0%	1.236 €	-100,0%

Quadro 7

ANIMAÇÃO DESPORTIVA / TURÍSTICA	30.06.2017 (real)	30.06.2017 (previsão)	Var % previsão	30.06.2016 (real)	Var% 30.06.2016
Pedal-Go-Karts	198 €	423 €	-53,1%	423 €	-53,1%
Inscrições em Provas	756 €	2.810 €	-73,1%	2.589 €	-70,8%
Outros diversos	6.244 €	6.846 €	-8,8%	6.541 €	-4,5%
Total	7.198 €	10.079 €	12,5%	9.552 €	-7,0%

Quadro 8

1.4 Subsídios à Exploração

Os subsídios à exploração ascenderam a € 99 000, representando cerca de 21.5% dos rendimentos do período. Este montante respeita à execução do Contrato Programa celebrado com o Município de Esposende para o ano de 2017 nos domínios da ação social e da gestão/exploração do Auditório Municipal de Esposende.

Segmento de atividade	30.06.2017 (real)	30.06.2017 (previsão)	Var % face previsão	30.06.2016 (real)	Var% face 2T 2016
Projecto social - Esposende	57.000 €	57.000 €	0,0%	57.000 €	0,0%
Projecto social - Forjães	29.500 €	29.500 €	0,0%	29.500 €	0,0%
Auditório de Esposende	6.750 €	6.750 €	0,0%	6.750 €	0,0%
Projeto Desporto nas Freguesias	5.750 €	5.750 €	0,0%	5.750 €	0,0%
Total	99.000 €	99.000 €	0,0%	99.000 €	0,0%

Quadro 9

1.4 Outros Rendimentos

O valor contabilizado nesta rubrica ascendeu a € 36 071, representando cerca de 7.8% do total dos rendimentos obtidos do período. Nesta rubrica estão englobadas as rendas dos diversos espaços comerciais afetos à exploração da entidade, a imputação dos subsídios para investimentos na parte correspondente às amortizações efetuadas das empreitadas de construção Clube de Saúde (1999) e de remodelação do Complexo Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães (2011), entre outros de menor monta. Atente-se a evolução desta rubrica, face aos respetivos indicadores homólogos:

Segmento de atividade	30.06.2017 (real)	30.06.2017 (previsão)	Var % PREV	30.06.2016 (real)	Var% face 30.06.2016
Piscinas Foz do Cávado	24.469 €	28.593 €	-14,4%	23.349 €	4,8%
Rendas	19.194 €	19.798 €	-3,0%	18.993 €	1,1%
Subsídios ao investimento/outros	5.275 €	8.795 €	-40,0%	4.356 €	21,1%
Clube de Saúde	2.841 €	2.841 €	0,0%	2.841 €	0,0%
Subsídios ao investimento/outros	2.841 €	2.841 €	0,0%	2.841 €	0,0%
Piscinas Municipais de Forjães	5.056 €	5.869 €	-13,9%	6.438 €	-21,5%
Rendas	771 €	925 €	-16,7%	925 €	-16,7%
Subsídios ao investimento/outros	4.285 €	4.944 €	-13,3%	5.512 €	-22,3%
Auditório Municipal de Esposende	3.704 €	3.704 €	0,0%	6.925 €	-46,5%
Rendas	3.704 €	3.704 €	0,0%	3.704 €	0,0%
Outros	0 €	0 €	100,0%	3.221 €	100,0%
Total	36.071 €	41.008 €	-12,0%	39.553 €	-8,8%

Quadro 10

2. GASTOS E PERDAS

Os Gastos do período ascenderam a € 472 876, posicionando-se face aos indicadores homólogos conforme se demonstra graficamente:

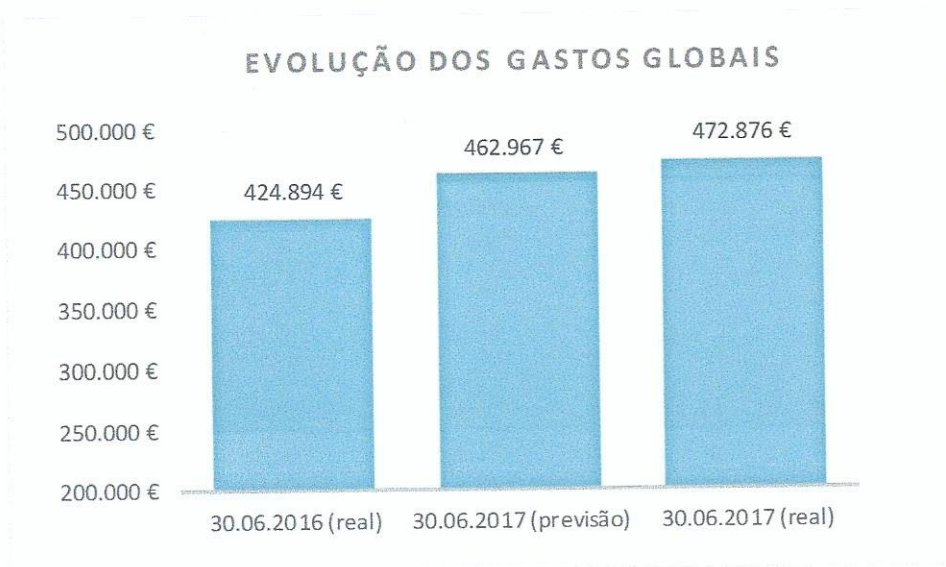


Fig. 2

Atente-se a evolução dos Gastos por Naturezas:

Gastos e Perdas	30.06.2017 (real)	30.06.2017 (previsão)	Var % face previsão	30.06.2016 (real)	Var% face 30.06.2016
CMVMC*	-	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	212.309 €	216.841 €	-2,1%	204.265 €	3,9%
Gastos com o Pessoal	223.581 €	207.838 €	7,6%	190.219 €	17,5%
Gastos de depreciação e amortização	32.893 €	33.219 €	-1,0%	26.426 €	24,5%
Outros gastos e perdas	3.519 €	2.879 €	22,2%	3.205 €	9,8%
Gastos de financiamento	574 €	2.190 €	-73,8%	779 €	-26,3%
Total	472.876 €	462.967 €	2,1%	424.894 €	11,3%

* Valor a apurar à data de balanço (inventário intermitente)

Quadro 11

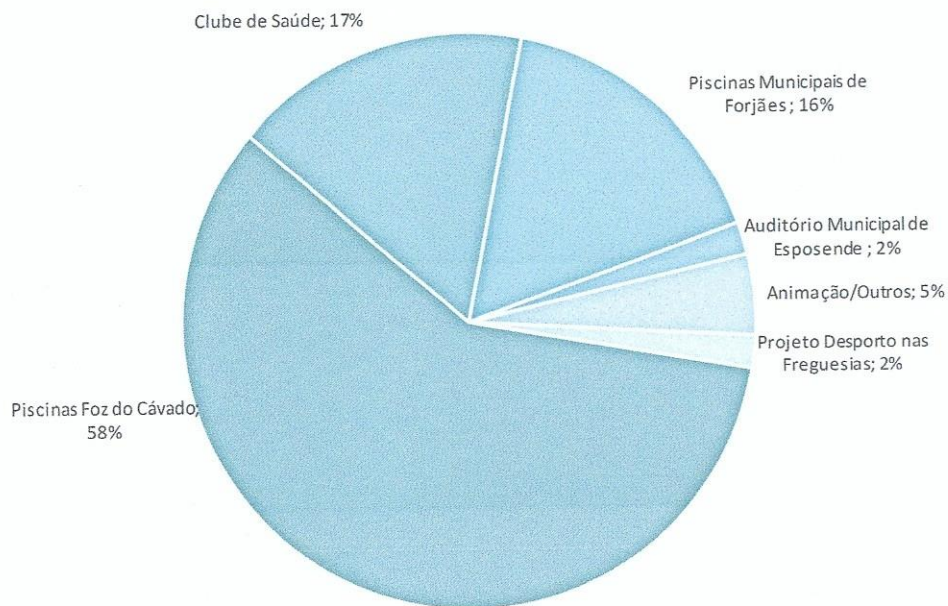
Evolução dos Gastos (exceto financeiros) por segmento de atividade/valência:

Segmento de atividade	30.06.2017 (real)	30.06.2017 (previsão)	Var % face previsão	30.06.2016 (real)	Var% face 30.06.2016
Piscinas Foz do Cávado	276.615 €	278.174 €	-0,8%	256.417 €	7,9%
Clube de Saúde	79.270 €	73.253 €	8,2%	70.025 €	13,2%
Piscinas Municipais de Forjães	77.269 €	77.354 €	-0,1%	65.586 €	17,8%
Auditório Municipal de Esposende	8.539 €	12.493 €	-31,6%	9.325 €	-8,4%
Animação/Outros	21.723 €	13.787 €	39,8%	16.827 €	29,1%
Projeto Desporto nas Freguesias	8.886 €	5.715 €	55,5%	5.935 €	49,7%
Total	472.302 €	460.777 €	2,0%	424.115 €	11,4%

Quadro 12

Distribuição dos Gastos Operacionais por segmento de atividade/valência

DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR SEGMENTO DE ATIVIDADE



2.1 Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's)

Os FSE's ascenderam a € 212 309, registando um agravamento de 3.9% face a igual período de 2016. Face aos valores inscritos nos mapas de gestão previsional, registou-se um desvio favorável de -2.1%. Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade:

DISTRIBUIÇÃO DOS FSE'S POR SEGMENTO



Fig.3

2.1.1 Evolução das principais rubricas de F.S.E.'s:

FSE'S	30.06.2017 (real)	30.06.2017 (previsão)	Var % previsão	30.06.2016 (real)	Var% face 30.06.2016
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	68.996 €	71.647 €	-3,7%	64.025 €	7,8%
Publicidade	4.014 €	2.892 €	38,8%	1.791 €	124,1%
Trabalhos especializados	7.461 €	9.000 €	-17,1%	5.191 €	43,7%
Honorários	48.172 €	46.800 €	2,9%	50.068 €	-3,8%
Conservação e reparação ¹	4.886 €	11.440 €	-57,3%	4.844 €	0,9%
Outros	4.464 €	1.515 €	194,6%	2.132 €	109,3%
ENERGIA E FLUÍDOS:	99.482 €	108.514 €	-8,3%	102.185 €	-2,6%
Eletricidade	44.526 €	43.126 €	3,2%	34.616 €	28,6%
Combustíveis	43.402 €	54.887 €	-20,9%	57.362 €	-24,3%
Água	11.555 €	10.501 €	10,0%	10.207 €	13,2%
MATERIAIS:	30.388 €	22.242 €	36,6%	23.635 €	28,6%
Material de Escritório	1.005 €	1.188 €	-15,4%	1.093 €	-8,0%
Produtos químicos	4.760 €	5.860 €	-18,8%	5.365 €	-11,3%
Limpeza, higiene e conforto	4.047 €	3.564 €	13,6%	2.985 €	35,6%
Conservação e reparação (materiais)	6.979 €	5.815 €	20,0%	1.940 €	259,8%
Outros ...	13.597 €	5.815 €	133,9%	12.253 €	11,0%
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	491 €	460 €	6,7%	508 €	-3,4%
Deslocações e estadas	163 €	420 €	-61,3%	138 €	18,1%
Transporte de mercadorias	328 €	40 €	720,0%	370 €	-11,4%
FORN. E SERVIÇOS DIVERSOS:	12.951 €	13.979 €	-7,3%	13.912 €	-6,9%
Rendas e alugueres	153 €	1.500 €	-89,8%	240 €	-36,3%
Comunicação	2.539 €	2.215 €	14,6%	1.970 €	28,9%
Seguros	5.444 €	3.763 €	44,7%	4.076 €	33,5%
Outros...	4.816 €	6.501 €	-25,9%	7.626 €	-36,8%
Total	212.309 €	216.841 €	-2,1%	204.265 €	3,9%

Quadro 13

No cômputo global os *Fornecimentos e Serviços Externos* registaram um agravamento de 3.9% (€ 8044) face a 2016 e um hiato positivo de 2.1 % (€ 4 532) face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional.

As rubricas que mais contribuíram para a evolução desfavorável dos fornecimentos e serviços externos face ao período homólogo de 2016 foram a publicidade (€ 2 223), trabalhos especializados (€2 270), eletricidade (€ 9 909) e conservação e reparação (€ 5 039). Em sentido contrário evoluíram os gastos com combustíveis que registaram um desagravamento de € 13 960 euros face ao período homólogo de 2016.

Face aos valores inscritos nos mapas de gestão previsional destaca-se a evolução favorável dos gastos com combustíveis (-€ 11 485) e com serviços de conservação e reparação (-€ 6 554). Como veremos adiante, este valor foi transferido para a rubrica de pessoal, dada a necessidade de contratar um técnico permanente para a área manutenção.

2.2 Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal ascenderam a € 223 581. Neste montante estão englobadas remunerações, encargos sobre as remunerações, proporcionais de férias, subsídios de férias e Natal, seguros e outras despesas com a estrutura de recursos humanos ao serviço da Esposende 2000.

No último dia do semestre esta estrutura era composta, para além do Conselho de Administração, por 34 trabalhadores, 11 dos quais em regime de contrato a termo resolutivo certo, mormente para fazer face ao acréscimo temporário de trabalho resultante da sazonalidade da atividade da empresa.

Atente-se a estrutura dos Gastos com o pessoal:



Fig.4

Distribuição do pessoal por vínculo e segmento de atividade:

Segmento	Efetivo	Ausentes (licença, baixa longa duração)	Contratado	Pessoal ao serviço em 30.06.2017
Piscinas Foz do Cávado	14	-2	8	20
Clube de Saúde*	3		1	4
Piscinas Municipais Forjães	4			4
Projeto Desporto Freguesias	1			1
Animação/outros	1		2	3
Total	23	-1	9	32

Quadro 14

* 1 Colaborador presta serviço no Clube de Saúde e Auditório Municipal

Distribuição dos Gastos com o pessoal por segmento de atividade/valência

Gastos com o Pessoal	30.06.2017 (real)	30.06.2017 (previsão)	Var % face previsão	30.06.2016 (real)	Var% face 2T 2016
Piscinas Foz do Cávado	121.347 €	113.079 €	7,3%	104.344 €	16,3%
Clube de Saúde	41.893 €	43.853 €	-4,5%	37.206 €	12,6%
Piscinas Municipais Forjães	33.301 €	29.902 €	11,4%	27.490 €	21,1%
Auditório Municipal Esposende	2.709 €	4.841 €	-44,0%	2.589 €	4,6%
Animação	18.406 €	10.602 €	73,6%	12.728 €	44,6%
Projeto Desporto nas Freguesias	5.925 €	5.560 €	0,0%	5.863 €	1,1%
Total	223.581 €	207.838 €	7,6%	190.219 €	17,5%

Quadro 15

Face ao período homólogo de 2016, os gastos com o pessoal registaram um agravamento de 17.5%, que ficou a dever-se aos seguintes acontecimentos:

1. Contratação a termo resolutivo certo, a tempo parcial (24 horas) de um técnico para o ginásio, para fazer face aos acréscimos de utilização daquele espaço;
2. Contratação de uma rececionista e uma auxiliar de limpeza para as piscinas Foz do Cávado, para fazer face aos acréscimos de utilização daquele espaço;
3. Contratação, no início do mês de maio 2017, de um técnico de manutenção para as Piscinas Foz do Cávado para intervenção geral das instalações e implementação de um programa de manutenção preventiva.
4. Atualização do subsídio de alimentação para € 4.52 (impacto de € 2 620 euros)
5. Atualização do valor do trabalho suplementar (impacto de € 1 185 euros)

O aumento dos gastos com o pessoal foi parcialmente compensado pela redução dos honorários (FSE's)

Comparativamente às projeções para o período, assinalou-se um desvio negativo de 7.6% que derivou do facto de nos gastos reais estarem refletidos 50% dos montantes estimados de férias, subsídio de férias e subsídio de natal, enquanto que na estimativa orçamental estão apenas considerados 50% do valor dos subsídios de férias e de natal.

Tendo com conta esta situação, e depois de efetuados os devidos ajustamentos, o hiato negativo face às previsões para o primeiro semestre situar-se-ia nos 0.4%, ou seja, uma diferença para mais na ordem dos 750 euros.

2.3 Gastos de depreciação e de amortização

Os gastos de depreciação e amortização dos bens do ativo com benefícios económicos futuros, ascenderam, conforme se pode extrair do quadro seguinte, a € 32 893, representando cerca de 7% dos gastos operacionais do período. Na linha do que aconteceu nos exercícios anteriores, a empresa utilizou como critério de amortização o método das quotas constantes, adotando para o efeito quotas iguais a metade das máximas legalmente aceites em termos fiscais.

Foram considerados no período seis duodécimos do valor das amortizações anuais incidentes sobre os bens do ativo depreciáveis, adquiridos ou colocados em funcionamento até final do primeiro semestre do exercício.

Segmentos	30.06.2017 (real)	30.06.2017 (previsão)	Var % face previsão	30.06.2016 (real)	Var% 30.06.2016
Piscinas Foz do Cávado	15.782 €	16.323 €	-3,3%	13.389 €	17,9%
Clube de saúde	13.372 €	11.953 €	11,9%	9.891 €	35,2%
Piscinas Municipais Forjães	3.592 €	4.722 €	-23,9%	2.998 €	19,8%
Auditório Municipal Esposende	147 €	146 €	0,8%	147 €	0,0%
Animação	0 €	75 €	-100,0%	0 €	0,0%
Total	32.893 €	33.219 €	-1,0%	26.426 €	24,5%

Quadro 16

2.4 – Gastos e perdas de financiamento

Os encargos financeiros suportados no período em apreço totalizaram € 574. Neste montante estão englobados, entre outros de menor expressão, os juros referentes à utilização da conta corrente caucionada contratada com o Banco Santander e do empréstimo de longo prazo contratado com o Barclays para financiar a empreitada de remodelação e ampliação do Ginásio do Clube de Saúde.

3 – Análise dos resultados operacionais

Os resultados operacionais reportados ao 1º semestre de 2017 ascenderam a - € 11 136, registando uma quebra comparativamente ao período homólogo de 2016 na ordem dos € 43 680. Atente-se a sua origem por segmento de atividade/valência:

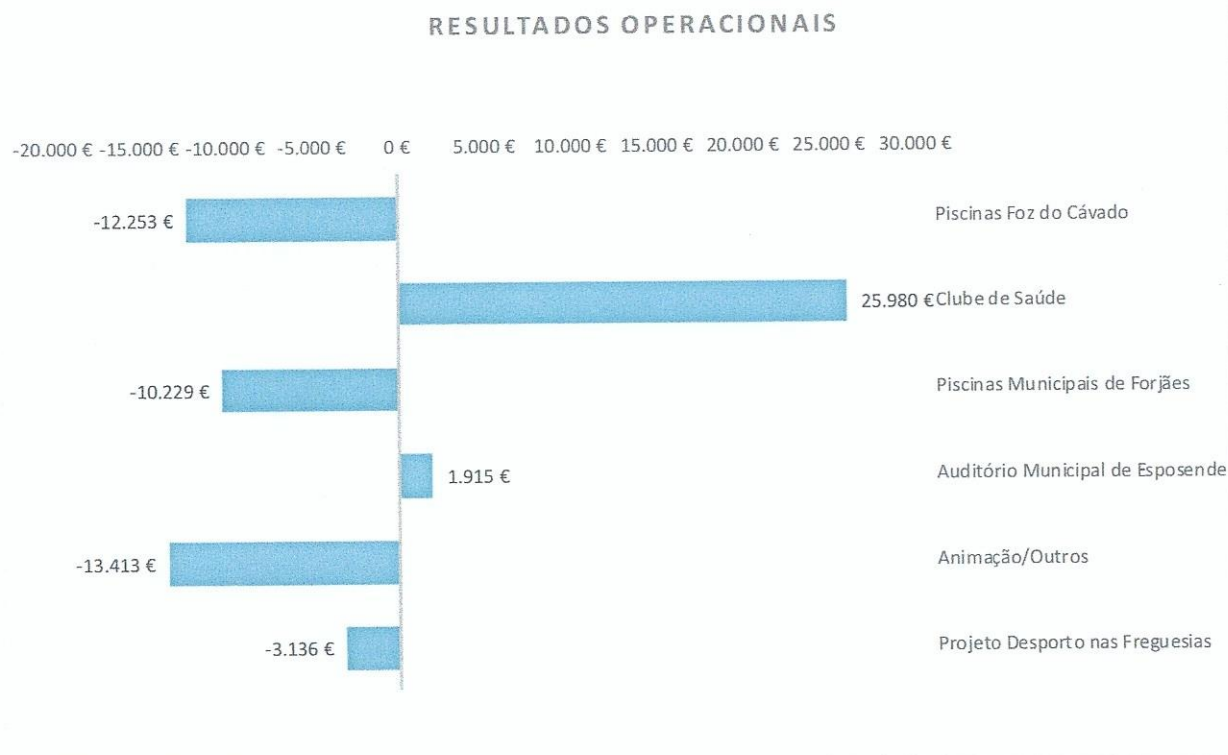


Fig.5



02

Cap. 2 – Execução do Plano Anual de Investimento

1S
17

No Plano de Investimentos para o exercício em curso foram inscritas ações no valor global de € 225 000. Até 30 de junho de 2017 foram realizados investimentos na ordem dos € 67 055 correspondendo a um grau de execução na ordem dos 30%.

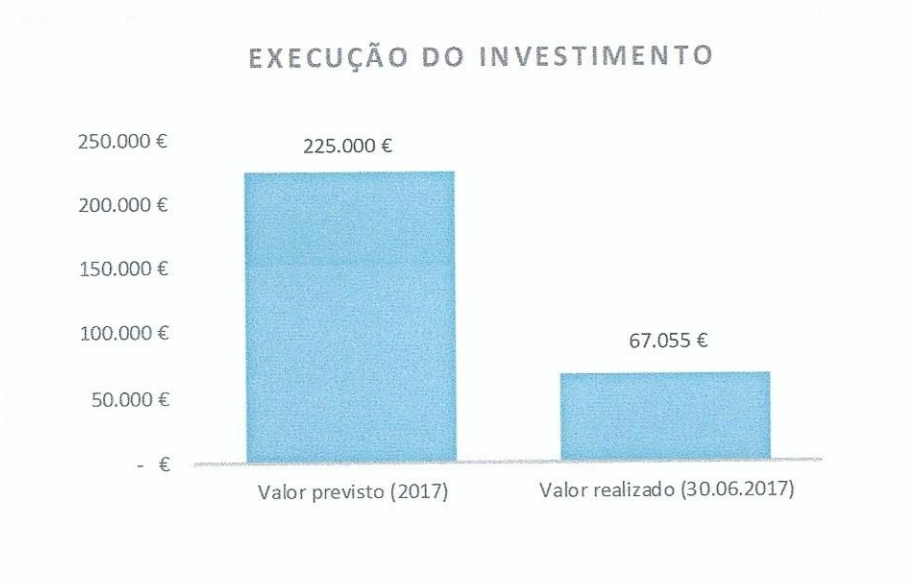


Fig.6

Registaram-se aumentos nas seguintes rubricas de imobilizado.

Imobilizado por naturezas	30.06. 2017 (real)	% do valor realizado	Plano 2017	Grau de execução
ACTIVOS TANGÍVEIS	66.855 €	99,7%	195.000 €	34,3%
Edifícios e outras construções	17.170 €	25,6%	156.509 €	11,0%
Equipamento básico	38.667 €	57,7%	35.100 €	110,2%
Equipamento de transporte	10.163 €	15,2%	0 €	100,0%
Equipamento administrativo	855 €	1,3%	1.500 €	57,0%
Outros ativos fixos tangíveis	0 €	0,0%	1.891 €	0,0%
ACTIVOS INTANGÍVEIS	200 €	0,0%	30.000 €	0,0%
Total	67.055 €	29,8%	225.000 €	29,8%

Quadro 17

Imobilizado por segmento/valência	30.06.2017 (real)	%	Previsto	% de execução
Piscinas Foz do Cávado	23.618 €	35,2%	123.612 €	19,1%
Clube de Saúde	28.472 €	42,5%	32.500 €	87,6%
Piscinas Municipais Forjães	14.965 €	22,3%	67.688 €	22,1%
Auditório Municipal Esposende	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Animação	0 €	0,0%	1.200 €	0,0%
Total	67.055 €	100,0%	225.000 €	29,8%

Quadro 18

No primeiro semestre do exercício foram realizadas as seguintes aquisições de bens com benefício económico futuro:

1. Aquisição de equipamento básico para o ginásio – medida 2017/01 – € 28 472;
2. Aquisição e instalação de 2 de filtros de areia para as Piscinas de Forjães - € 14 965;
3. Aquisição de um novo insuflável aquático para as Piscinas Foz do Cávado- € 2 695;
4. Remodelação do sistema de controlo da qualidade de água - € 7 500;
5. Aquisição de uma viatura comercial - € 10 162.60;
6. Aquisição de equipamentos técnicos (som e luz) para o ginásio - € 855;
7. Aquisição de um toldo tipo veneziana para as Piscinas Foz do Cávado - € 2 205;
8. Aquisição de novo software de registo de ponto - € 200

Das ações inscritas no Plano Plurianual de Investimentos (PPI), as de maior monta, previstas para 2017, ainda não foram executadas em razão de os respetivos financiamentos ainda não terem sido aprovados. No caso das ações candidatas ao Fundo da Eficiência Energética, as mesmas foram aprovadas, ficando, no entanto, sujeitas a disponibilidade de verbas. No entanto, atendendo ao reduzido montante disponibilizado para o concurso, já não é expectável o financiamento.

hh


03

CAP. 3 Considerações Finais

18
17

Conforme se pode extrair dos mapas de indicadores e das demonstrações financeiras que fazem parte do presente relatório de execução orçamental, apesar de se ter registado um aumento ligeiro do volume de negócios (2.4%) no primeiro semestre de atividade, os resultados operacionais diminuíram consideravelmente, tendo mesmo invertido o sinal face a igual período de 2016. Globalmente, os rendimentos operacionais registaram um incremento de 0.9%. ao passo que os gastos operacionais se agravaram cerca de 11.4 %. Os resultados operacionais (antes de impostos) do período ascenderam a € -11 710.31, registando uma quebra de € 43 734.59, face a igual período de 2016.

Face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional, assinala-se um hiato positivo nos rendimentos operacionais na ordem dos 2.9% contra um hiato negativo de 2.5% nos gastos operacionais. Quer dizer que, apesar da deterioração dos resultados operacionais face ao primeiro semestre de 2016, os resultados obtidos estão em linha com os projetados para o período em apreço, o que nos dá uma margem de confiança aceitável relativamente à data de balanço.

A reforçar esta confiança estão também os indicadores de exploração relativos dos meses de verão, já parcialmente conhecidos, que assinalam um incremento do volume de negócios na ordem dos dois dígitos e que nos leva a encarar o futuro próximo com otimismo.

Por último acrescenta-se que o Conselho de Administração se encontra disponível para a prestação dos esclarecimentos que a tutela entenda oportunos.

Esposende, 6 de agosto de 2017.

O Conselho de Administração
Presidente,


(Manuel Miranda Losa, Arq.)

Vogais:


(António Maranhão Peixoto, Dr.)


(Jaqueline Afonso Casado Areias, Dr.ª)

[Handwritten signature and blue scribbles]

04

Cap. 4 – Demonstrações Financeiras

18
17

1. Balanço em 30.06.2017

Rubricas	NOTAS	DATAS		
		30-06-2017	31-12-2016	Var%
ACTIVO NÃO CORRENTE				
Activos fixos tangíveis	7,8	629.298,03 €	594.734,97 €	5,8%
Propriedades de Investimento	-			
Goodwill	-			
Activos Intangíveis	6	7.014,95 €	7.416,03 €	-5,4%
Activos biológicos	-			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	-			
Participações financeiras - outros métodos	-			
Accionistas/ Sócios	-			
Outros activos financeiros	-	1.650,91 €	1.254,54 €	
Activos por impostos diferidos	-			
		637.963,89 €	603.405,54 €	5,7%
ACTIVO CORRENTE				
Inventários	10	2.904,88 €	198,85 €	1360,8%
Activos biológicos	-			
Clientes	-	901,41 €	3.836,35 €	-76,5%
Adiantamento a fornecedores	-			
Estado e outros entes públicos	-	3.920,55 €	13.161,03 €	-70,2%
Accionistas/ Sócios	-			
Outras contas a receber	-	29.424,46 €	28.004,36 €	5,1%
Diferimentos	-		5.627,74 €	-100,0%
Activos financeiros detidos para negociação	-			
Outros activos financeiros	-			
Activos não correntes detidos para venda	-			
Caixa e depósitos bancários	4	60.791,68 €	86.568,83 €	-29,8%
		97.942,98 €	137.397,16 €	-28,7%
TOTAL DO ACTIVO		735.906,87 €	740.802,70 €	-0,7%

Rubricas	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
		30-06-2017	31-12-2016	Var %
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio				
Capital realizado	-	100.000,00 €	100.000,00 €	0,0%
Ações (quotas) próprias	-			
Prestação suplementares e outros instrumentos de capital próprio	-			
Prémios de emissão	-			
Reservas legais	-	38.249,08 €	29.133,93 €	31,3%
Outras reservas	-	124.578,02 €	42.541,70 €	
Resultados transitados	-	15.139,43 €	16.668,39 €	-9,2%
Ajustamentos em ativos financeiros	-			
Excedentes de revalorização	-			
Outras variações no capital próprio	-	183.086,51 €	190.551,43 €	-3,9%
Resultado líquido do exercício	-	-10.181,35 €	91.151,47 €	-111,2%
Interesses minoritários	-	- €	- €	
Total do Capital Próprio	-	450.871,69 €	470.046,92 €	-4,1%
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	-			
Financiamentos obtidos	9	21.120,73 €	25.235,41 €	-16,3%
Responsabilidade por benefícios pós-emprego	-			
Passivos por impostos diferidos	-	37.499,65 €	39.028,61 €	-3,9%
Outras contas a pagar	-			
		58.620,38 €	64.264,02 €	-8,8%
Passivo Corrente				
Fornecedores	-	43.863,28 €	20.230,24 €	116,8%
Adiantamentos de clientes	-			
Estado e outros entes públicos	-	25.233,39 €	32.760,41 €	-23,0%
Acionistas/Sócios	-			
Financiamentos obtidos	9	8.192,04 €	8.192,04 €	0,0%
Outras contas a pagar	-	133.000,76 €	126.995,07 €	4,7%
Diferimentos	-	16.125,33 €	18.314,00 €	-12,0%
Passivos financeiros detidos por negociação	-			
Outros passivos financeiros	-			
Passivos não correntes detidos para venda	-			
	-	226.414,80 €	206.491,76 €	9,6%
Total do Passivo	-	285.035,18 €	270.755,78 €	5,3%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	-	735.906,87 €	740.802,70 €	-0,7%

18
17

2. Demonstração dos Resultados por naturezas em 30.06.2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS:	PERÍODOS		Var. %
		30-06-2017	30-06-2016	
Vendas e Serviços Prestados	-	326.095,17 €	318.365,13 €	2,4%
Subsídios à Exploração	-	99.000,00 €	99.000,00 €	0,0%
Ganhos/perdas imputados a subsidiárias, associadas e empreend. conjun	-			
Variação nos inventários de produção	-			
Trabalhos para a própria entidade	-			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-			
Fornecimentos e serviços externos	-	-212.308,96 €	-204.264,75 €	3,9%
Gastos com o Pessoal	5,11	-223.581,07 €	-190.219,47 €	17,5%
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)	-			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-			
Provisões (aumentos/reduções)	-			
Imparidades de activos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-			
Aumentos / reduções de justo valor	-			
Outros rendimentos e ganhos	-	36.070,93 €	39.552,92 €	-8,8%
Outros gastos e perdas	-	-3.770,50 €	-3.204,80 €	17,7%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-	21.505,57 €	59.229,03 €	-63,7%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	-32.892,86 €	-26.425,96 €	24,5%
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-	-11.387,29 €	32.803,07 €	-134,7%
Juros e rendimentos similares obtidos	-			0,0%
Juros e gastos similares suportados	-	-323,02 €	-778,79 €	-58,5%
Resultado antes de Impostos	-	-11.710,31 €	32.024,28 €	-136,6%
Imposto sobre o rendimento do período	-	1.528,96 €	1.528,96 €	0,0%
Resultado Líquido do período	-	-10.181,35 €	33.553,24 €	-130,3%
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período	-	-	-	-
Resultado Líquido do período atribuível a: (2)	-			
Detentores do Capital da empresa-mãe	-			
Interesses minoritários	-			
Resultado por ação básico	-			

[Handwritten signature]

3. Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30.06.2017

RUBRICAS		NOTAS	Períodos	
			30-06-2017	30-06-2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes		+	329.030,11	338.302,20
Pagamentos a fornecedores		-	-193.787,01	-210.223,25
Pagamentos ao pessoal		-	-223.581,07	-105.169,74
Caixa gerada pelas operações		+/-	-88.337,97	22.909,21
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+	-9.026,26	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	120.306,66	0,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	+/-	22.942,43	22.909,21
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		-	-44.905,02	
Activos intangíveis		-	-200,00	
Investimentos financeiros		-	-396,37	-89,22
Outros activos		-		
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		+	1.219,51	
Activos intangíveis		+		
Investimentos financeiros		+		
Outros activos		+		
Subsídios ao investimento		+		
Juros e rendimentos similares		+		
Dividendos		+		
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	+/-	-44.281,88	-89,22
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		+		91.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		+		
Cobertura de prejuízos		+		
Doações		+		
Outras operações de Financiamento		+		
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-	-4.114,68	-88.892,32
Juros e gastos similares		-	-323,02	-1.053,58
Dividendos		-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-		
Outras operações de financiamento		-		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)		-4.437,70	1.054,10
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)		-25.777,15	23.874,09
Efeito das diferenças de câmbio		+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	86.568,83	11.188,57
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	60.791,68	76.652,91

DESCRICO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		Total
POSICÃO em 1. JAN 2016	1	100.000,00				24.407,07		19.726,31		205.481,27	47.288,56	396.883,21		396.883,21
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contábilístico														
Alterações de políticas contábilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis														
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2					4.726,86	42.541,70	(3.057,92)		(17.987,76)	(47.268,56)	(17.987,76)		(17.987,76)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					4.726,86	42.541,70	(3.057,92)		(14.929,84)	91.151,47	(17.987,76)		(17.987,76)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3										91.151,47	91.151,47		91.151,47
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											91.151,47	73.163,71		73.163,71
Realizações de capital														
Realizações de prêmios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
Posição em 31.DEZ.2016	5	100.000,00				29.133,93	42.541,70	16.668,39		190.551,43	91.151,47	470.046,92		470.046,92
	6=1+2+3+5													

15
17

DESCRÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio					
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio		Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários		
1		100 000,00				29 133,93	42 541,70	15 668,39						190 551,43	91 151,47	470 046,92	470 046,92
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																	
Primeira adoção de novo referencial contabilístico																	
Alterações de políticas contabilísticas																	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																	
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis																	
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações																	
Ajustamentos por impostos diferidos																	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio																	
	2																
	3																
	4=2+3																
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO																	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																	
Realizações de capital																	
Realizações de prémios de emissão																	
Distribuições																	
Entradas para cobertura de perdas																	
Outras operações																	
	5																
Posição em 30.JUN.2017		100 000,00				38 249,08	124 578,02	15 139,43						183 086,51	(10 181,35)	450 871,69	450 871,69

2/17

Notas às Demonstrações Financeiras
Período findo em 30.06.2017



1. Identificação da Entidade

Designação da Entidade

A Esposende 2000 – Atividades Desportivas e Recreativas, EM, Sociedade Unipessoal, Lda

Designação da Entidade

Av. Eng.º Arantes e Oliveira, 4740-204 Esposende

Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC)

503879614

Natureza da atividade

A Esposende 2000 EM tem como objeto social a Gestão, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos sociais que, para esses fins, lhe sejam destinados pela CME, bem como a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter socioeconómico, científico e turístico.

Atualmente a entidade é responsável pela gestão dos Complexos Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães e pelo Auditório Municipal de Esposende.

Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis da empresa encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização usadas nos ativos intangíveis		Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial
Finitas	Vidas úteis		6 anos	
	Taxas de amortização		16.67%	
	Métodos de amortização	Método da Linha Reta		

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas. As amortizações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperadas dos bens.

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Vidas úteis	Entre 20 a 40 anos	Entre 8 a 16 anos	Entre 4 a 8 anos	Entre 4 a 10 anos	Entre 4 a 16 anos
Taxas de depreciação	2.5% a 5%	6.25% a 12.50%	12.5% a 25%	10% a 25%	6.25% a 25%
Métodos de depreciação	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo médio de aquisição.

4. Fluxos de Caixa

4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		30.06.2017			31.12.2016		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	461.64		461.64	534.48		534.48
	Subtotais	461.64		461.64	534.48		534.48
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	60 330.04		60 330.04	86 034.35		86 034.35
	Subtotais	60 330.04		60 330.04	86 034.35		86 034.35
Totais		60 791.68		60 791.68	86 568.83		86 568.83

5. Partes relacionadas

5.1 Relacionamento com a empresa-mãe.

O capital social da entidade é detido a 100% pelo Município de Esposende, NIPC 506617599.

5.3 Transações entre as partes relacionadas

Transações com as partes relacionadas		30.06.2017			30.06.2016		
		Prestação de Serviços	Subsídios à Exploração	Compras	Prestação de Serviços	Subsídios à Exploração	Compras
Município de Esposende	Contrato Programa Ação Social		86 500.00			86 500.00	
	Contrato Programa Luso Galaico		-			-	
	Desporto Freguesias		5 750.00			5 750.00	
	Contrato Programa Auditório		6 750.00			6 750.00	
	Contrato Programa Casa Juventude		-			-	
	Prestação Serviços						
	Subtotais		99 000.00			99 000.00	
Totais			99 000.00			99 000.00	

6. Ativos Intangíveis

6.1 Divulgação para cada classe de ativos intangíveis.

Os gastos incorridos com a aquisição de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela empresa necessárias à sua implementação. Estes gastos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada dos ativos.

Os gastos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos. Esta rubrica é analisada como segue:

Ativos intangíveis		Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Ativos intangíveis em curso	Totais
		Outros		Licenças e Alvarás		
31.12.2016	Quantias brutas escrituradas	2,295.00	22,837.20	3,277.25		28,409.45
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(2,295.00)	(18,698.42)			(20,993.42)
	Quantias líquidas escrituradas		4,138.78	3,277.25		7,416.03
Adições			200.00			200.00
Revalorizações						
Transferências						
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda						
Alienações, sinistros e abates						
Outras alterações						
Amortizações			(601.08)			(601.08)
Perdas por imparidade						
30.06.2017	Quantias brutas escrituradas	2 295.00	23 037.20	3,277.25		28,609.45
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(2 295.00)	19 299.50			(21 594.50)
	Quantias líquidas escrituradas		3 737.70	3,277.25		7,014.95

7. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostra separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
			Edifícios							
Em 01.01.2017	Quantias brutas escrituradas		756 712.99	344 972.94	26 397.47	41 290.54		46 143.67		1 215 517.61
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(285 090.46)	(251 502.96)	(26 397.47)	(30 045.68)		(27 746.07)		(620 782.64)
	Quantias líquidas escrituradas		471 622.53	93 469.98		11 244.86		18 397.60		594 734.97
Adições			17 170.00	38 667.24	10 162,60	855.00				50 398.45
Revalorizações										
Transferências										
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda										
Alienações, sinistros e abates					1 219.51					
Outras alterações										
Depreciações			(19 542.08)	(9 615.10)	(635.16)	(1 305.52)		(1 193.92)		(32 291.78)
Perdas por imparidade										
Em 30.06.2017	Quantias brutas escrituradas		773 882.99	383 640,18	10 352,60	42 145,54		46 143,67		1 256 164.98
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(304 632.54)	(261 118.06)	(825.16)	(31 351.20)		(28 939.99)		(626 866.95)
	Quantias líquidas escrituradas		469 250.45	122 522.12	9 527.44	10 794.34		17 203.68		629 298.03

8. Empréstimos obtidos

A rubrica de financiamentos obtidos, reportados a 30 de junho 2017, decompunha-se conforme se demonstra:

Instituições de Crédito		30.06.2017			31.12.2016		
		Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Instituições de Crédito	CGD						
	Credito Agrícola						
	Barclays	8 192.04	21 120.73	29 312.77	8 192.04	25 235.41	33 427.45
	Santander Totta						
		8 192.04	21 120.73	29 312.77	8 192.04	25 235.41	33 427.45

9. Inventários

10.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada:

a) Inventários – Custo de compra (aquisição);

Inventários: políticas contabilísticas adotadas na mensuração e fórmulas de custeio			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	Produtos e trabalhos em curso
Critérios de mensuração	Regra geral	Custo	x				
		Valor realizável líquido					
	Corretores e negociantes	Justo valor menos os custos de vender					
Custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais	Custos de compra (aquisição)	Preço de compra	x				
		Direitos de importação e outros impostos não recuperáveis das autoridades fiscais					
		Custos de transporte, manuseamento e outros diretamente atribuíveis à aquisição					
		Dedução de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes	x				
Técnicas de mensuração do custo	Tratamento específico pelos respetivos custos de compra (aquisição) ou de conversão (produção) individuais		x				
	Custos padrão regularmente revistos						
	Dedução do valor de venda na percentagem da margem bruta (método de retalho)						
	Justo valor dos produtos colhidos dos ativos biológicos da entidade, deduzidos dos custos estimados no ponto de venda no momento da colheita						
Fórmulas de custeio das saídas de armazém	Identificação específica do custo dos inventários vendidos ou consumidos						
	Custeio médio ponderado		x				
Sistema de inventário	Inventário intermitente		x				
	Inventário permanente						

Esta rubrica é analisada como se segue:

Quantias escrituradas de inventários	30.06.2017	31.12.2016
	Quantias brutas	Quantias brutas
Mercadorias	2 904.88	198.85
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Totais	2 904.88	198.85

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

10.1 Política contabilística adaptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios não reembolsáveis atribuídos pelo Governo, relacionados com ativos fixos tangíveis, são apresentados no balanço como componente do capital próprio, e imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática durante a vida útil do (s) respetivo (s) ativo (s).

10.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Os subsídios destinados ao investimento estão a ser reconhecidos nos resultados anuais de acordo com o período útil de vida dos respetivos ativos fixos apoiados. No exercício de 2017, foram reconhecidos como rendimentos, os seguintes montantes:

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			Período 2017				
			Demonstração dos resultados		Balanço		
			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo	
						Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Como passivos a reembolsar
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com ativos	Conta 5931		2 841.36			
		Conta 5932		6 152.52			
		Subtotais		8 993.88			
Totais			8 993.88				

11. Impostos sobre o rendimento

11.1 Quantias das potenciais consequências do imposto sobre o rendimento praticamente determináveis e existência ou não de quaisquer potenciais consequências no imposto de rendimento não praticamente determináveis.

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% (sendo os primeiros 15.000,00€ sujeitos à taxa de 17%).

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos exercícios findos em 30.06.2017 foi o seguinte:

Quantias de ativos e de passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço e correspondentes movimentos ocorridos durante o período			30.06.2017			
			Saldo no começo do período	Movimentos do período via		Saldo no fim do período
				Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	
Passivos por impostos diferidos	Provenientes de diferenças temporárias tributáveis	FEDER	39 028.61		(1 528.96)	39 028.61
		Totais	39 028.61		(1 528.96)	37 499.65

Os movimentos do período tiveram a seguinte origem:

- a) Reversão do exercício - € 1 528,96

12. Benefícios de empregados

Em 30 de junho 2017, os gastos com o pessoal decompunham-se conforme de demonstra:

Gastos com o Pessoal	30.06.2017	
	Conselho de Administração e Fiscal Único	Outro Pessoal
Remunerações	23 288.66	156 361.39
Encargos (TSU)	5 392.57	33 714.02
Encargos (TSU) independente.		
Formação Profissional		
Indemnizações/compensações		
Seguros/Outros	365.50	3 138.93
Fiscal Único	1 320.00	-
Subtotais	30 366.73	193 214.34
TOTAL	223 581.07	

13. Outras informações

Honorários do revisor Oficial de contas, incluídos nos Gastos com o Pessoal.

Honorários faturados pelos revisores oficiais de contas	30.06.2017			30.06.2016		
	Honorários faturados	Efeitos das periodizações	Totais	Honorários faturados	Efeitos das periodizações	Totais
Revisão legal das contas	1,320.00		1,320.00	1,320.00		1,320.00
Consultoria fiscal						
Outros serviços						
Totais	1,320.00		1,320.00	1,320.00		1,320.00

[Handwritten signature and scribbles]

05

Cap. 5 – Relatório do Fiscal Único

18
17

RSM & Associados - Sroc, Lda

Av do Brasil 15-1 1749-112 Lisboa (Sede)
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt
Rua da Saudade 132-3 4150-682 Porto
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

**Ao Sócio Único da
ESPOSENDE 2000 – ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS, E.M., SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.**

**Assunto: Informação sobre a situação económica e financeira da Empresa, reportada a 30 de Junho de 2017, a prestar ao
órgão executivo das entidades públicas dela participantes**

Esposende, 6 de agosto de 2017

1. O presente relatório é emitido na sequência do trabalho que foi por nós desenvolvido no sentido de obter informação relevante sobre a situação económica e financeira da **ESPOSENDE 2000 – ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS, E.M., SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.** (Entidade) do primeiro semestre de 2017, com o objetivo de dar cumprimento ao disposto na alínea h) n.º 6 do artigo 25.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto (Lei que aprovou o regime jurídico da atividade local e das participações locais).
2. A informação económica e financeira prestada pela **ESPOSENDE 2000 – ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS, E.M., SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.** compreende o Balanço (que evidencia um total de ativo líquido de 735.907 euros e um total do capital próprio de 450.872 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 10.181 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 30 de junho de 2017 e o correspondente anexo, o relatório de gestão intercalar e o relatório de execução orçamental desse período de seis meses.
3. As quantias dessas demonstrações financeiras e do relatório de execução orçamental são as que resultam dos registos contabilísticos. A sua elaboração é da responsabilidade da **ESPOSENDE 2000 – ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS, E.M., SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.** A nossa responsabilidade é a de dar informação, com base na nossa análise, sobre a situação económica e financeira da Entidade.
4. Neste enquadramento, o presente relato não tem por objetivo a emissão da certificação legal das contas, pelo que não constitui um exame realizado integralmente de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Foram, contudo, aplicados os procedimentos mínimos de revisão geralmente aceites e outros que considerámos necessários nas circunstâncias, designadamente:
 - a. Análise, por amostragem, do cumprimento das disposições legais e estatutárias;
 - b. Revisão sumária às principais rubricas que compõem a informação económica e financeira;
 - c. Análise e teste, de modo aleatório, das normas de controlo interno aplicáveis; e
 - d. Verificação e análise dos valores orçamentados face aos valores executados.



THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING

Assim, o trabalho a que procedemos teve por objetivo obter uma segurança moderada sobre se a informação financeira disponível está ou não isenta de distorções materiais devido a fraude ou erro. Nestes termos, o trabalho consistiu, essencialmente, em indagações e procedimentos analíticos, bem como em testes substantivos às transações não usuais de grande significado, tendo, para tal, obtido confirmações e informações verbais junto dos Serviços Administrativos e Financeiros da Entidade.

5. A Entidade procedeu à elaboração de demonstrações financeiras reportadas a 30 de junho de 2017, tendo efetuado a especialização do período, nas rubricas em que tal se mostra relevante e aplicável.
6. Para melhor interpretação do presente relato, refere-se que:
 - os valores evidenciados nas demonstrações financeiras deste primeiro semestre de 2017, traduzem os efetivos movimentos ocorridos no período. Contudo, algumas rubricas poderão apresentar características de sazonalidade, cujas estimativas dependem ou são condicionadas por fatores externos à Entidade;
 - foram consideradas, para efeitos de análise comparativa, as datas de 31 de dezembro de 2016 para as contas de Balanço e de 30 de junho de 2016 para as contas da Demonstração de Resultados.

7. Em resultado das verificações efetuadas, entendemos dever relatar o seguinte:

- 7.1. As demonstrações financeiras apresentadas, reportadas a 30 de junho de 2017 obedecem, globalmente, às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
- 7.2. Da análise e testes efetuados aos vários elementos de gastos e rendimentos registados no período, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo, constatámos o seu cumprimento.
- 7.3. Verificámos a correspondência dos valores constantes do relatório de execução orçamental com os valores expressos na contabilidade e dos valores inicialmente orçados.
- 7.4. Como vimos, a **ESPOSENDE 2000 – ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS, E.M., SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.**, elaborou contas Intercalares reportadas a 30 de junho de 2017, acompanhadas do respetivo anexo.

Tais demonstrações financeiras registam o rédito correspondente à prestação de serviços inerente à sua atividade e os gastos efetivamente incorridos durante o primeiro semestre do ano que originaram um resultado negativo do período de 10.181 euros.

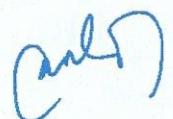
Não dispomos de informação prospetiva adicional para o segundo semestre de 2017, para além da já veiculada pelo Plano de Atividades e Orçamento para 2017.

7.5. A rubrica "Outros contas a receber" inclui:

- 7.5.1 O valor de 20.000 euros, o qual corresponde ao montante ainda não pago pela Petrogal, S.A. no âmbito de um contrato de fornecimento de gás, e ainda 9.424,46 euros relativo a rendas ainda não recebidas dos espaços comerciais que se encontram arrendados.

7.6. A rubrica "Outras dívidas a pagar", passivo não corrente, inclui:

- 7.6.1 O montante de 15.093,14 euros, relativo a dívidas a Fornecedores de bens de Investimento;
- 7.6.2 O montante de 95.676,87 euros, relativo a Credores por acréscimos de gastos, no qual tem especial relevância a rubrica de Remunerações a liquidar, cujo valor ascende a 85.780,86 euros;



7.6.3 O montante de 6.810,90 euros, relacionado com Honorários de prestadores de serviços diversos;

7.6.4 O montante de 15.419,85 euros, relativo a Outros credores, no qual o reconhecimento da responsabilidade perante a "ACSS – Regime de Capitação" ascende a 14.793,74 euros.

7.7. A rubrica "Gastos com pessoal" apresenta um acréscimo de 17,5%, comparativamente com o período homólogo de 2016. Este aumento, conforme descrito no ponto "2.2 Gastos com o pessoal do Cap. 1 – Exploração" do "Relatório de Execução Orçamental 1º Sem 2017", é justificado, essencialmente, pela contratação de pessoal para fazer face ao aumento de actividade, assim como pela actualização do valor do subsídio de alimentação e da remuneração do trabalho suplementar.

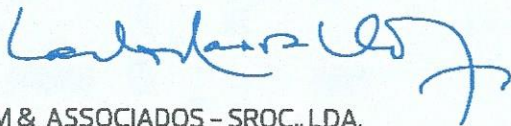
No que respeita a esta temática, atente-se ao disposto na Lei do Orçamento para 2017 (art.º 43), a par do artigo 123.º do Decreto-lei n.º 25/2017, de 3 de março (Execução do Orçamento).

8. No final do exercício, iremos proceder à circularização de entidades terceiras, instituições bancárias, autoridade tributária a aduaneira, instituto de gestão financeira da segurança social, caixa geral de aposentações, ADSE e advogados.

9. Desejamos agradecer à Administração e a todo o pessoal da Entidade a boa colaboração que nos prestaram.

Com os nossos melhores cumprimentos,

De V. Exas.
Atentamente



RSM & ASSOCIADOS – SROC., LDA.
representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (ROC n.º 622)